



DEMOCRACIA LOCAL NA RESPOSTA À EMERGÊNCIA

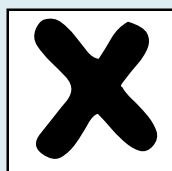
Os autarcas eleitos pelo Bloco de Esquerda foram pioneiros na defesa dos Orçamentos Participativos em cada município.

Dez anos depois eles já são uma realidade em muitas autarquias, mas continuamos a

defender o seu alargamento a todo o país. Com o Bloco nas autarquias, a bandeira da transparência e democracia local esteve e estará sempre presente. Para as eleições autárquicas de 29 de setembro, as candidaturas apoiadas pelo Bloco concentram-se na

resposta à emergência social causada pela austeridade do governo da troika. É urgente criar e desenvolver estruturas municipais que identifiquem as situações de risco de carência, coordenando esforços com as Juntas de Freguesia, redes de solidariedade social

e com as comunidades escolares e associativas. O crescente incumprimento dos créditos à habitação e as ameaças de despejos dos idosos que não conseguem pagar as rendas da nova lei são duas situações que impõem uma viragem à esquerda nas autarquias.



VIRAR À ESQUERDA

responder à crise



COM ESTE GOVERNO, O PAÍS VAI AO FUNDO

passos coelho O QUE ESTAVA MAL FICARÁ PIOR

Após a crise política e a remodelação, nada muda na orientação do Governo, a não ser a propaganda.

O corte de 4,7 mil milhões na despesa pública foi prometido à troika por Passos Coelho e ameaça lançar o país numa nova vaga de recessão, desemprego e miséria com o Orçamento para 2014.

As privatizações das empresas que todos os anos entregavam os seus lucros ao Estado irão continuar, desde logo os CTT e na TAP. No fim, a dívida portuguesa será sempre maior do que era antes e por isso mais impossível de pagar. Passos Coelho ficará na história como o primeiro-ministro que sacrificou uma geração inteira por mania ideológica. É cada dia mais evidente a sua falta de preparação para as responsabilidades que exerce.



maria luís albuquerque SWAPS E MENTIRAS TÓXICAS

Antes de ser empossada ministra por Cavaco, depôs na Comissão de Inquérito aos negócios ruinosos das empresas públicas com contratos de proteção de risco financeiro (os famosos "swaps").

Na altura, disse aos deputados que não teve conhecimento da situação quando recebeu a pasta do anterior Governo. Mas, afinal, havia documentos entregues à nova ministra que revelavam a dimensão do buraco financeiro daqueles contratos. Maria Luís Albuquerque nada fez durante um ano e as perdas duplicaram. A ministra tem responsabilidades diretas no caso dos swaps, uma vez que, quando era gestora da REFER, contratou vários destes instrumentos tóxicos. E convidou para seu secretário de Estado do Tesouro um ex-quadro do Citigroup que tentou vender swaps tóxicos ao Estado em 2005, com o objetivo de esconder o défice das contas públicas e enganar Bruxelas, como aconteceu na Grécia. Joaquim Pais Jorge é agora o responsável pelo dossier dos swaps no Governo.



rui machete BPN VOLTA A ENTRAR NO GOVERNO

Com a remodelação negociada por Passos e Cavaco, regressa uma figura da elite laranja, o presidente do Conselho Consultivo da SLN/BPN.

Rui Machete diz que não se apercebeu de nada esquisito ao longo de oito anos no banco de Oliveira e Costa. Machete foi convidado para aquele cargo poucos anos depois de presidir à Comissão Parlamentar de Inquérito que ilibou Oliveira e Costa de acusações de fraude e favorecimento. O caso dizia respeito aos perdões fiscais concedidos por Oliveira e Costa

a vários empresários quando era Secretário de Estado num governo de Cavaco Silva. O regresso ao poder político das figuras do PSD ligadas ao BPN acontece numa altura em que o Estado paga - do nosso bolso - os crimes financeiros do banco laranja. O governo vendeu o banco por apenas 40 milhões de euros ao BIC (propriedade de Américo Amorim e da filha do presidente de Angola). Mas Maria Luís Albuquerque colocou no contrato de venda para que, no futuro, o Estado assume as dívidas passadas junto do banco. O antigo banco de Oliveira e Costa e Machete continuará a ser um poço sem fundo para as finanças públicas.



cavaco silva GOVERNO DE SALVAÇÃO DOS CREDORES

Em vez de dissolver a Assembleia após as demissões de Vítor Gaspar e Paulo Portas, o Presidente da República resolveu dar mais um voto de confiança ao Governo.

Na despedida, Vítor Gaspar confessou que a sua política falhou redondamente e que o Governo não tem liderança. Em resposta, Passos Coelho nomeou a nº2 de Gaspar para prosseguir a receita de austeridade e mais cortes nas pensões e salários. Cavaco empossou a ministra e tentou criar condições para um governo de salvação dos credores, unindo PSD, CDS e PS. O PS dividiu-se e não assinou o acordo, mas apressou-se a reafirmar o compromisso com a troika à custa dos salários e serviços públicos.

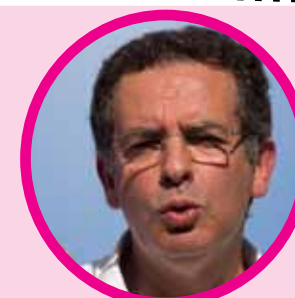
paulo portas E NÃO SE PODE REVOGÁ-LO?

O antigo ministro dos Negócios Estrangeiros tentou fazer implodir o Governo no dia seguinte à demissão de Vítor Gaspar.

Indignado por ver a ex-professora de Passos Coelho na Universidade Lusíada subir a ministra de Estado e das Finanças, disse que a sua demissão era "irrevogável" e que fazer parte de um Governo destes era um "ato de dissimulação" contrário à sua consciência. Mas, na mesma semana, deu o dito por não dito e aceitou ser promovido a vice-primeiro-ministro. O CDS ganhou mais peso no Governo e torna-se ainda mais responsável pelas políticas de desastre económico e desgraça social.

SEGURO RECUSA DIÁLOGO À ESQUERDA

Perante o colapso das políticas do Governo, o Bloco de Esquerda propôs ao PS e ao PCP um calendário de diálogo sem condições para criar a plataforma para um governo de esquerda.



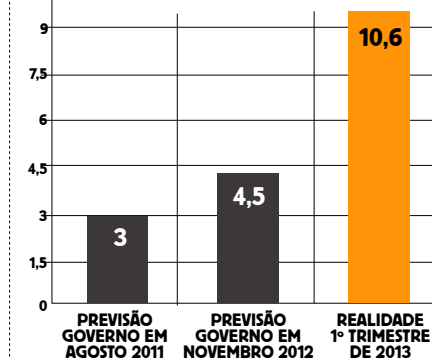
A resposta de António José Seguro não deixou margem para dúvidas: o único diálogo que aceita é com os outros dois partidos que assinaram o memorando da troika.

O Bloco de Esquerda não desistirá de juntar as forças políticas e sociais disponíveis para criar as bases de um Governo de Esquerda que proteja o Estado

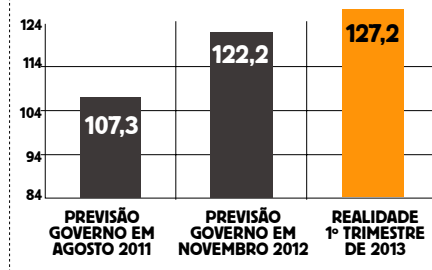
Social, renegocie para abater na dívida e devolva o que foi roubado pelos PECs e pelo memorando aos trabalhadores e pensionistas. A recusa da direção do PS torna esta tarefa mais difícil, mas ela é hoje mais necessária que nunca.

PREVISÕES MENTIROSAS CATASTROFE REAL

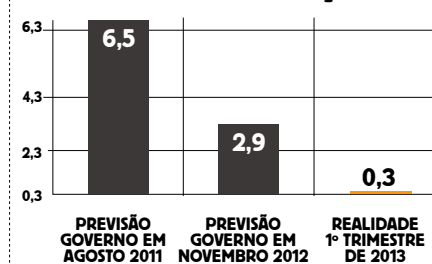
DÉFICE ORÇAMENTAL DE 2013 EM % PIB



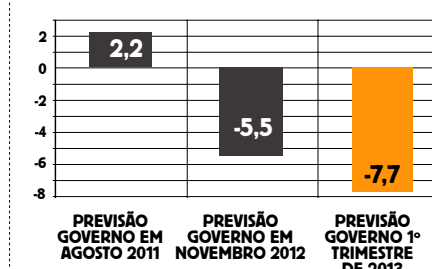
DÍVIDA PÚBLICA DE 2013 EM % PIB



TAXA CRESCIMENTO DAS EXPORTAÇÕES



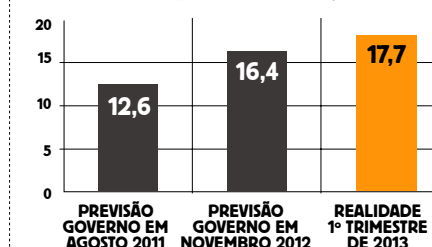
INVESTIMENTO 2013



RECESSÃO 2013



TAXA DESEMPREGO





Virar à esquerda, responder à crise

PAULETE MATOS



O BLOCO PROPÕE:

1

Rejeição do memorando e renegociação da dívida

para salvar os salários e serviços públicos. A dívida deve ser abatida em 40% e os seus juros reduzidos.

2

Devolver o que foi roubado

Os cortes nos salários e pensões devem ser anulados.

3

Reforma fiscal a sério

Taxar as grandes fortunas e as transações financeiras. Novos escalões de IMI para propriedades acima de um milhão de euros e fim das isenções a bancos e fundos imobiliários. Novos escalões de IRC para grandes empresas.

4

Controlo público dos bancos

Já são pagos pelos contribuintes. Devem estar ao serviço da economia e do emprego.

EM AGOSTO



09 | OLHÃO | 21H30

MERCADOS MUNICIPAIS
CATARINA MARTINS
MARISA MATIAS
IVO MADEIRA

10 | MONTE GORDO | 21H30

AV. INFANTE D. HENRIQUE
(FRENTE AO CASINO)
CATARINA MARTINS
MARISA MATIAS

14 | QUARTEIRA | 21H30

AV. INFANTE DE SAGRES
(CALÇADÃO) FRENTE AO HOTEL D. JOSÉ
CATARINA MARTINS
PEDRO FILIPE SOARES
JOAQUIM MEALHA

16 | ARMACÃO PÊRA | 21H30

AVENIDA BEIRA-MAR
CATARINA MARTINS
CECÍLIA HONÓRIO
DAVID MARQUES

17 | PORTIMÃO | 21H

PÇ. MANUEL TEIXEIRA GOMES -
FRENTE À CASA INGLESA
CATARINA MARTINS
CECÍLIA HONÓRIO
JOÃO VASCONCELOS

23 V. N. MILFONTES | 21H

LARGO DA BARBACÃ
JOÃO SEMEDO
MARIANA AIVECA
ANA LOUREIRO
PEDRO GONÇALVES

24 | ZAMBUJEIRA DO MAR | 21H

LARGO MIRA MAR
(LARGO DAS ESPLANADAS)
JOÃO SEMEDO
HELENA PINTO; ANA LOUREIRO
PEDRO GONÇALVES

25 | PORTO | 15H

JARDINS DO CALÉM
(MARGINAL DO RIO DOURO)
JOÃO SEMEDO
TODOS OS CANDIDATOS ÀS
CÂMARAS DO DISTRITO

LISBOA

ESCOLA SECUNDÁRIA CAMÕES

CIÊNCIA | ECONOMIA | TRABALHO
INTERNACIONAL | CULTURA | LGBT
URBANISMO | HISTÓRIA | ECOLOGIA
| EUROPA



socialismo 2013@bloco.org



O Fórum Socialismo 2013 - Novas Ideias para a Esquerda vai decorrer nos próximos dias 30 e 31 de Agosto em Lisboa, no liceu Camões. Esta 7ª edição traz-nos debates sobre ambiente, economia, história, cultura, lutas internacionais e LGBT, mas também sobre a crise, a austeridade e sobre o combate ao Governo da Troika. São dois dias de plenários, debates e workshops. A entrada é livre, a participação também.



O Bloco de Esquerda tem um percurso de causas e combates. Um percurso que faz toda a diferença contra os interesses mais fortes na sociedade portuguesa. Uma esquerda combativa precisa de mais força e mais vozes. No Bloco falta uma, a tua!

[quero saber mais] ☐

[quero aderir] ☐

[nome]

[morada]

[cod. postal] -

[email]

[telefone] [telemóvel] [idade]



Preenche, recorta e envia para: Bloco de Esquerda, Rua da Palma 268, 1100-394 Lisboa